

Práticas pedagógicas dos professores da educação infantil e o conhecimento sobre recursos educacionais abertos¹

Paola Luisa Si²

Juliana Cristina Faggion Bergmann³

Resumo expandido

A presente pesquisa está fundamentada nos conceitos de Recursos Educacionais Abertos (REA) e no Movimento de Educação Aberta, que busca promover a autoria e o protagonismo de professores e alunos, enfatizando a produção colaborativa e o conhecimento compartilhado (Furtado; Amiel, 2019).

Os REA são definidos como materiais de ensino, aprendizagem e pesquisa que estão disponíveis de forma gratuita para uso e modificação por professores e estudantes, sem restrições impostas por barreiras financeiras ou legais (Dutra; Tarouco, 2007, p.2). Essa característica torna-os ferramentas cruciais para promover a democratização do acesso ao conhecimento, inclusive em contextos de educação infantil, foco desta investigação.

Ressalta-se que, nem todo o conteúdo disponível de forma livre e gratuito nos meios digitais pode ser reproduzido livremente. É importante que haja uma cessão de direitos consciente por parte do autor do material, que o faz a partir da seleção de uma licença específica de uso, que envolve os direitos autorais e as permissões concedidas pelo autor. (Venturini, 2014). Por isso, o uso de materiais que sejam REA possibilita de forma clara a viabilidade de modificarmos e reutilizarmos os materiais conforme a necessidade, pois estimulam a aplicação de licenças de uso flexíveis, como as *Creative Commons* (CC), pertencentes a uma organização não governamental e sem fins lucrativos, responsável pela criação de vários tipos de licenças que permitem a cópia e

¹ Trabalho apresentado no Painel Temático do XVII Simpósio Nacional da ABCiber – Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura. Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, realizado nos dias 4 a 06 de dezembro de 2024.

² Doutoranda em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, e-mail: paolasi.luisa2020@gmail.com.

³ Prof. Doutora, Universidade Federal de Santa Catarina, e-mail: juliana.bergmann@ufsc.br.

o compartilhamento de obras com menos restrições. Essa licença dá ao autor o poder de definir quais os usos que terceiros podem fazer do seu material (Educação Aberta, 2011).

Nesta perspectiva, a pesquisa de dissertação concluída no ano de 2023 buscou apresentar sobre os REA, para compreender se os professores da educação infantil os conhecem, assim como conhecer quais são os critérios de seleção que utilizam quando procuram por um recurso ou material nos meios digitais.

Adotando uma abordagem qualitativa e exploratória, a pesquisa que aqui apresentamos investigou, através de um questionário estruturado e semiestruturado, as percepções e experiências dos professores em relação aos REA, permitindo uma análise aprofundada de suas interações com os recursos digitais.

A pesquisa foi realizada com 88 professores de educação infantil, pertencentes à rede municipal da cidade de Araquari, no nordeste de Santa Catarina, no ano de 2023, e teve como resultado a compreensão de que esses professores têm pouco conhecimento e que não observam as licenças de uso dos materiais que estão relacionadas aos meios digitais ao fazerem a seleção dos recursos para as suas práticas pedagógicas, assim como também não as informam quando compartilham seus próprios materiais.

Diante da relevância dos REA como ferramentas para democratizar o acesso ao conhecimento, é necessário contextualizar esta pesquisa nas transformações mais amplas da sociedade contemporânea que é caracterizada por uma série de mudanças sociais, tecnológicas, econômicas e culturais que moldam a nossa vida cotidiana. Essas transformações incluem avanços tecnológicos, globalização, questões ambientais, diversidade cultural e novas formas de comunicação (Lemos e Cunha, 2023).

Desta forma, acreditamos que é preciso compreender a sociedade contemporânea na sua totalidade, para apresentar as competências adquiridas pelos professores nessa *Era Digital* (Lévy, 2010). Entendemos que o professor é um ser social que está imerso nas tecnologias de comunicação e informação, principalmente nos meios digitais, interagindo todos os dias com plataformas digitais que permeiam a sua vida.

A Era Digital, caracterizada pela ubiquidade da informação e pela conectividade, demanda uma reconfiguração do processo de ensino. Como aponta Pérez Gómez (2021), vivemos em um momento em que a internet, as plataformas digitais e as redes sociais influenciam nossas

vidas e relações, onde todos estamos saturados de informações, incertezas e confusão em todas as áreas da vida pessoal, social e profissional.

São grandes os desafios em fazer uma educação mediada pelas tecnologias, onde concordamos com Kenski (2007), da importância também do uso das novas tecnologias digitais que surgiram com o uso intenso da internet, mudando em todo o mundo a forma de pensar, sentir e agir. Interferindo também nas relações políticas, econômicas, financeiras, culturais e principalmente educacionais.

Esses desafios da Era Digital ressaltam a importância de investigar como os professores fazem a seleção do material nos meios digitais, de que forma costumam pesquisar, se encontram facilmente os recursos de que necessitam e se observam se esse material é de conteúdo aberto e gratuito.

Para explorar essas questões de forma detalhada, foi utilizada na pesquisa uma abordagem qualitativa e exploratória, que permitiu uma análise aprofundada das percepções e experiências dos professores em relação a REA.

A partir dessa análise, ficou evidente que existe, entre os professores participantes da pesquisa, a prática de baixar, copiar, criar, remixar e compartilhar materiais digitais, sem que necessariamente sejam observados os direitos autorais. Esses recursos digitais são utilizados tanto para elaborar o seu planejamento quanto nas suas práticas pedagógicas. Mesmo entre aqueles que ainda não fazem uso frequente desses recursos, há uma percepção clara de que são essenciais para o aprimoramento das práticas pedagógicas na educação infantil.

A seleção de materiais educacionais digitais pelos professores é um aspecto crítico abordado na pesquisa, porque reflete diretamente como esses recursos são integrados às práticas pedagógicas. A pesquisa revelou que 78,40% dos professores costumam buscar os materiais e recursos em plataformas digitais, sendo que 72,70% encontram facilmente o que procuram. No entanto, ao serem questionados sobre os critérios utilizados na escolha desses materiais, poucos ou quase nenhum dos respondentes, mencionaram buscar por REA. Em geral, os professores afirmaram utilizar o *Google* como ferramenta de busca, selecionando materiais com base na faixa etária de seus alunos e se o conteúdo está de acordo com a Matriz Curricular de Araquari.

A ausência de critérios relacionados aos REA na escolha dos materiais revela uma lacuna no conhecimento sobre a abertura e as licenças de uso desses recursos. Isso impacta o potencial de reutilização, adaptação e compartilhamento de materiais, limitando a prática colaborativa.

Por isso, compreender os critérios que orientam essa escolha permite avaliar o nível de familiaridade dos professores com os REA e suas respectivas licenças. O uso adequado desses recursos requer não apenas o conhecimento técnico, mas também a integração com as práticas pedagógicas diárias.

Além disso, a pesquisa mostrou nas análises dos dados que 69,30% dos professores participantes afirmam que costumam planejar as suas aulas utilizando-se de algum recurso educacional digital e 54,50%, costumam usá-lo na sua prática pedagógica. Esses dados indicam que uma maioria significativa dos professores utiliza recursos educacionais digitais durante o planejamento de suas aulas, demonstrando uma familiaridade com o uso dessas ferramentas na fase de preparação pedagógica. No entanto, o número de professores que efetivamente integram esses recursos nas práticas pedagógicas em sala de aula é menor. Essa diferença sugere que, embora muitos professores utilizem desses recursos no planejamento, nem todos conseguem ou optam por aplicá-los diretamente na prática pedagógica, o que pode refletir desafios relacionados à infraestrutura, formação ou adequação dos recursos ao contexto da sala de aula. Mesmo diante dos desafios encontrados no uso dos recursos digitais, 90,90% dos professores afirmaram acreditar na importância desses materiais na prática pedagógica do professor de Educação Infantil.

No entanto, compreendeu-se que muitos professores, mesmo sem conhecimento sobre a abertura de um recurso e suas licenças de uso, buscam materiais digitais gratuitos que possam ser baixados da Internet, modificados e compartilhados. Isso evidencia que, embora não conheçam o conceito de REA, eles buscam materiais que lhes possibilitem trabalhar de forma flexível. Esse desconhecimento é corroborado pelos dados da pesquisa, que mostram que 69,30% dos professores participantes afirmam nunca terem ouvido falar da Educação Aberta e do Movimento da Educação Aberta, assim como 64,80% disseram que nunca ouviram falar sobre REA, o que destaca uma lacuna significativa que pode estar impactando na capacidade de utilizar esses recursos de maneira eficaz.

As análises dos dados mostraram que é importante que existam políticas públicas relacionadas à formação continuada voltada para as tecnologias digitais e práticas com recursos

educacionais abertos, para que os professores saibam como usar, criar, adaptar e identificar recursos educacionais abertos, assim como reconhecer e aplicar suas licenças de uso. Inclusive, dos professores participantes da pesquisa, 96,60% concordam que uma formação continuada em tecnologias digitais para os professores da Educação Infantil pode contribuir para melhorar o processo educacional.

Além disso, as análises dos dados evidenciaram os muitos desafios para o uso de REA na Educação Básica, especialmente na Educação Infantil, público-alvo desta pesquisa que pretendeu contribuir para a ampliação do diálogo sobre a importância dos REA na construção de uma educação mais aberta, acessível e equitativa. Como também, apontou como desafio a infraestrutura adequada nas unidades de ensino em relação à disponibilidade e velocidade da internet.

A pesquisa também mostrou que os professores participantes concordam e apoiam o compartilhamento de ideias e práticas pedagógicas entre os pares e nos meios digitais, embora nem todos adotem essa prática. Além disso, 98,90% deles concordam e apoiam práticas pedagógicas que permitem a liberdade de criar, usar, combinar, alterar e redistribuir recursos educacionais de maneira colaborativa.

À guisa de conclusão, a pesquisa sobre REA com os professores da Educação Infantil revelou a necessidade de inserir práticas educacionais abertas no ambiente digital, transferindo-as do analógico para o digital. Propõe-se a criação de um espaço digital para o compartilhamento de práticas pedagógicas, promovendo a divulgação e a troca de saberes dentro da escola.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas; Recursos Educacionais Abertos; Educação Infantil.

Referências

DUTRA, Renato Luís de Souza Dutra; TAROUCO, Liane Margarida R Rockenbach. Recursos educacionais abertos (Open Educational Resources). **Renote**, v. 5, n. 1, p. 8, 2007.

EDUCAÇÃO ABERTA. **Recursos educacionais abertos: um caderno para professores**. Campinas, SP: Educação Aberta, 2011. Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/storage/conteudos/conteudos-digitais/download/5425.pdf>. Acesso em: 30 out. 2024.

FURTADO, Débora; AMIEL, Tel. **Guia de bolso da educação aberta**. Brasília, DF: Iniciativa Educação Aberta, 2019. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/564609>. Acesso em: 24 jan. 2022.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papirus, 2007.

LEMOS, André; CUNHA, Paulo (orgs). **Olhares sobre a Ciberultura**. Porto Alegre: Sulina, 2023, p.11-23.

LÉVY, Pierre. **Ciberultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2010.

PÉREZ GÓMEZ, Ángel I. **Pedagogias para tempos de pandemias e perplexidades. Da informação à sabedoria**. Tradução: Juliana Cristina Faggion Bergmann, Revisão: Hildegard Susana Jung. – Itapetininga: Edições Hipótese, 2021. 105p.

VENTURINI, Jamila. **Recursos educacionais abertos no Brasil: o campo, os recursos e sua apropriação em sala de aula**. V. 11. São Paulo: Ação Educativa, 2014.